



A ESPIRITUALIDADE EM PACIENTES EM TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO

¹Ana Laura Cintra
¹Eduardo Junior Rodrigues Pereira
¹Thamiris Gonçalves dos Santos
²João Vitor Martins Bernal da Silva
¹José Alexandre Bachur
¹Cynthia Kallás Bachur

¹Universidade de Franca (UNIFRAN). Franca, São Paulo, Brasil; ²Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil.

Eixo temático: Assistência

Modalidade: Comunicação oral

DOI: 10.53524/lit.edt.978-65-84528-37-6/34

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0009-0004-5796-4107>

INTRODUÇÃO: Crenças religiosas e espirituais estão sendo usadas como recurso para auxiliar no enfrentamento de eventos estressores, como o processo saúde-doença. Nesse contexto, as pesquisas que envolvem espiritualidade e bem-estar em tratamentos de saúde, farmacêuticos e de reabilitação estão em crescente aumento ao redor do mundo. As crenças religiosas podem se mostrar como poderosas aliadas no tratamento fisioterapêutico, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para uma maior disposição em se submeter ao tratamento, nutrindo a esperança e a fé de que a situação poderá melhorar. **OBJETIVO:** Avaliar o nível de espiritualidade e seu impacto no tratamento fisioterapêutico. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo observacional descritivo. A amostra, por conveniência, consistiu de pacientes em tratamento fisioterapêutico em uma instituição de ensino superior localizada no interior do estado de São Paulo, durante o ano de 2023. Todos os participantes concordaram e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Este trabalho foi aprovado pelo comitê de ética (CAAE 20623119.4.0000.5495). Foram coletadas informações sociodemográficas dos participantes, incluindo idade, sexo, escolaridade, estado civil, religião ou crença, arranjo familiar e situação ocupacional, através de um formulário. Para avaliar a espiritualidade dos participantes, utilizou-se a Escala de Bem-Estar Espiritual (EBE), uma ferramenta que foi devidamente adaptada para o Brasil. A EBE tem duas subescalas (bem-estar religioso e bem-estar existencial) com 10 itens cada, divididos entre afirmativas positivas e negativas. Os participantes responderam às questões em uma escala Likert de seis opções. Os escores podem variar de 20 a 120, sendo que pontuação entre 20 e 40, 41 e 99, e 100 e 120 representam, respectivamente, baixo, moderado e alto nível de espiritualidade. Os pacientes incluídos no estudo possuíam várias condições clínicas, mas aqueles com nível de consciência reduzido, comunicação verbal prejudicada ou outras condições que pudessem interferir na entrevista foram excluídos, assim como aqueles com diagnóstico prévio de alterações de humor, ansiedade ou outras doenças mentais, bem como menores de 18 anos. As entrevistas foram conduzidas em ambiente reservado e duraram no máximo 15 minutos, garantindo conforto aos participantes. A presença de acompanhantes foi permitida, desde que não interferissem nas respostas dos entrevistados. **RESULTADOS:** Participaram deste estudo 42 pacientes, sendo 23 mulheres (54,8%) e 19 homens (45,2%). Os resultados indicaram uma alta positividade no nível de espiritualidade dos pacientes, com cerca de 89% destes obtendo um escore acima de 100 pontos, 11% com um escore superior a 41 pontos e nenhum paciente com um escore abaixo de 40 pontos. **CONCLUSÃO:** Com base nos dados obtidos, percebe-se que pacientes em tratamento fisioterapêutico na referida instituição de ensino superior apresentaram altos níveis de espiritualidade. Além disso, a espiritualidade apresenta alta relevância no tratamento de pacientes na fisioterapia, destacando-se a necessidade de discussão e aplicação da espiritualidade nos protocolos fisioterapêuticos.

Palavras-chave: Espiritualidade, modalidades de fisioterapia, pacientes.